

Termo de Referência para Consultoria em Gênero e Inclusão Social

SERVIR-Amazonia está em busca de uma equipe de consultores (Pesquisador Principal & Pesquisador Assistente) para realizar um estudo de Gênero e Inclusão Social que forneça uma visão geral regional de experiências, políticas, instituições e lições aprendidas sobre papéis e experiências de gênero e indígenas em relação a as quatro áreas temáticas de serviço que o Programa SERVIR-Amazonia abrange.

1. Informação Geral.

Localização

Atribuição virtual.

Data de Postagem

29 de Abril, 2020

Prazo de Inscrição

11 de Maio, 2020

2. Antecedentes

[SERVIR-Amazonia](#) faz parte do [SERVIR Global](#), uma iniciativa de desenvolvimento conjunto da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) e da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). Desde 2005, o SERVIR trabalha em parceria com países da África, Ásia e América Latina para co-desenvolver e usar as informações fornecidas pelos satélites de Observação da Terra (OE) e tecnologias geoespaciais.

SERVIR-Amazonia é um programa de cinco anos (2019-2023) liderado pela Aliança Bioersity Internacional e Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), com sede regional em Cali, Colômbia. Os parceiros SERVIR-Amazonia incluem o Spatial Informatics Group - SIG (Estados Unidos), a Associação para a Conservação da Cuenca Amazônica - ACCA (Peru) e o Instituto de Gerenciamento e Certificação Florestal e Agrícola - IMAFLORA (Brasil).

O Centro SERVIR-Amazonia está trabalhando com parceiros regionais para entender as necessidades e traduzi-las no desenvolvimento de ferramentas, produtos e serviços geoespaciais que permitirão aos países da bacia Amazônica melhorar a tomada de decisões ambientais e incorporar melhor a voz das mulheres, dos povos indígenas e suas comunidades. O Programa está funcionando no Brasil, Peru, Colômbia, Equador, Guiana e Suriname.

SERVIR-Amazonia abrange quatro áreas temáticas de serviço, capacitando os atores de toda a região a rastrear e entender as mudanças ambientais quase em tempo real e melhorar a tomada de decisões em relação aos desafios sustentáveis da paisagem na Amazônia. As quatro áreas temáticas são:

- Secas e incêndios (por exemplo, serviço de monitoramento e mapeamento de eventos e condições extremas de secas e incêndios)
- Recursos hídricos e gestão de desastres hidroclimáticos (por exemplo, monitoramento de inundações, deslizamentos de terra, contaminação de sedimentos, etc.)
- Clima e tempo (por exemplo, informações sobre clima e tempo apropriadas ao contexto da Amazônia, contra vulnerabilidade às mudanças climáticas, variabilidade climática e extremos)
- Gerenciamento de ecossistemas (por exemplo, contexto das capacidades tecnológicas existentes para o uso de ferramentas de gerenciamento de ecossistemas: conservação, proteção, restauração, gerenciamento sustentável, legislação, certificação, etc.)

SERVIR-Amazonia promove a igualdade de gênero e as considerações dos povos indígenas na prestação de serviços, bem como o fortalecimento de capacidades, envolvimento e participação nas atividades do Programa. Mais informações estão disponíveis no [web](#) e na [brochura](#) do programa.

3. Objetivo da consultoria

Esta consultoria tem como objetivo fornecer um estudo atualizado sobre o estado das relações de gênero e a situação das mulheres na Bacia e Bioma Amazônico, como contribuição às reuniões nacionais da CoP que o SERVIR-Amazonia está promovendo em seis países durante o segundo semestre do ano.

O estudo serviria para reunir as informações disponíveis no nível regional em termos de publicações, opiniões e experiências dos entrevistados, políticas institucionais, planos, revisão internacional da literatura científica etc., no que se refere às questões do Programa SERVIR-Amazonia e seus serviços.

4. Escopo do estudo

SERVIR-Amazonia procura entender melhor como as mulheres e as populações indígenas são / estão sendo integradas em projetos, políticas e atividades de desenvolvimento e ciência na região. O objetivo é fortalecer sua visão e compreender melhor os possíveis impactos ou conseqüências de suas intervenções (serviços) projetadas no âmbito do Programa, que podem diferir entre homens e mulheres. Nesse sentido, o estudo busca tornar visíveis, se houver, as diferenças entre homens e mulheres, para neutralizar possíveis impactos negativos e aumentar os benefícios dos serviços para as pessoas mais vulneráveis, principalmente mulheres e povos indígenas.

Este estudo é baseado em uma revisão de literatura e entrevistas em nível regional, incluindo seis países da Bacia Amazônica (Brasil, Peru, Equador, Colômbia, Guiana e Suriname). Não incluirá trabalho de campo além de entrevistas com informantes com conhecimento. Representantes dos parceiros SERVIR-Amazonia nos diferentes países devem ser incluídos entre os entrevistados. A literatura a ser revisada pode / deve incluir descrições de programas, relatórios e avaliações de projetos, páginas da web, políticas, estratégias etc. de instituições governamentais, ONGs, doadores, etc.

Existem quatro áreas programáticas do SERVIR-Amazonia para considerar e analisar como mulheres e homens são afetados. Aqui estão algumas perguntas ilustrativas para guiar a análise:

Ø **Seca e incêndios florestais.** Como homens e mulheres abordam os riscos ambientais (incêndio, seca, inundações)? Existe alguma diferença? Diferencie entre mulheres urbanas, rurais, indígenas, camponesas e afrodescendentes. Quais são os direcionadores dessas atividades?

- Como incêndios, inundações e secas afetam homens e mulheres de maneira diferente? Quem é economicamente mais afetado, se for o caso?
- As mulheres costumam participar na queima de lotes agrícolas? Como e por quê?
- Quem responde ou age para evitar incêndios?

Ø **Gerenciamento de ecossistemas**

- O quanto que as mulheres tomam posse da terra e gerenciam terras, florestas e fontes de água em áreas de povos indígenas na Amazônia? Elas participam da tomada de decisões?
- Quais são os papéis e responsabilidades de homens e mulheres na mudança de uso da terra? Como as mulheres são afetadas pelas mudanças no uso da terra, mudanças na microclimatologia? Existem aspectos econômicos a serem considerados? Mulheres e homens se adaptam diferentemente a essas mudanças? Qual é o seu papel na adaptação e mitigação?
- Quais programas foram desenvolvidos pelos governos locais ou nacionais para apoiar as mulheres na adaptação/mitigação de mudanças? O que mais pode ser feito?
- As comunidades se organizam para monitorar invasões territoriais ou projetos de infraestrutura não consultados? Qual é o papel das mulheres nesses processos?

Ø **Clima e Tempo**

- As pessoas na Amazônia têm informações específicas sobre previsão climática?
- Quais são os papéis e responsabilidades de homens e mulheres em termos de previsões do tempo e gerenciamento dos impactos?

- Quem gerencia o acesso às informações, se as tiver? As mulheres estão incluídas? Quão?

Ø Desastres hidrológicos

- Quem monitora - se alguém - a poluição da água (devido a vazamentos de petróleo ou outras substâncias) nas aldeias amazônicas?
- Quem é responsável por monitorar os níveis de mercúrio na água e nos peixes?
- A poluição da água afeta em particular as mulheres?
- Quais são os aspectos econômicos dos desastres hidrológicos que afetam mulheres e homens?

Ø Questões Gerais

- Quais são as diferenças entre os países amazônicos em gênero e inclusão social, se houver?
- O que sabemos sobre a capacidade de mulheres e homens nas comunidades locais da bacia Amazônica de usar a tecnologia da informação para: a) participar da coleta de informações e, b) informar a tomada de decisão local?
- Existem projetos ou programas específicos trabalhando para tratar dessas áreas? Eles têm intervenções que envolvem mulheres e povos indígenas em particular?
- Como as mulheres e os povos indígenas estão organizados nos seis países amazônicos e o que eles precisam fazer para ganhar maior presença na tomada de decisões sobre questões que afetam suas vidas, suas próprias economias e seu bem-estar econômico em cada um desses países?

Essas perguntas são referenciais. Os consultores devem responder da melhor maneira possível no âmbito das perguntas principais, com base na literatura disponível e nas informações apreendidas nas entrevistas. O potencial impacto econômico ou benefício dos serviços deve ser analisado. Solicita-se aos candidatos que proponham sua metodologia e plano preferidos. Uma lista das publicações revisadas e entrevistas realizadas deve ser fornecida com o relatório final.

As principais conclusões e recomendações do estudo serão discutidas nas oficinas nacionais que o SERVIR-Amazonia organizará após o envio do relatório de consultoria. Assim, o estudo informará os representantes de nossas principais organizações parceiras e partes interessadas que serão reunidos para compartilhar experiências e preparar um plano de trabalho para o desenvolvimento de uma Comunidade Regional de Prática em Gênero e Inclusão Social.

5. *Qualificações requeridas*

A equipe de consultores selecionada será composta por dois profissionais, um pesquisador principal e um assistente de pesquisa, que devem atender aos seguintes requisitos:

- O Pesquisador Principal deve liderar o estudo e o trabalho do Assistente de Pesquisa. Ele/Ela será o/a principal responsável pela realização do estudo de maneira bem-sucedida e oportuna.
- O Pesquisador Principal deve ter um diploma profissional (Mestrado ou Doutorado) ou diploma em alguma especialidade das ciências sociais, incluindo estudos avançados em questões de gênero ou povos indígenas.
- O/A Assistente de Pesquisa deve ter um diploma ou grau profissional em alguma especialidade das ciências sociais, incluindo questões de gênero e/ou estudos ou experiência de povos indígenas.
- Ambos os profissionais devem ter o conhecimento e a experiência profissional em relação às considerações de gênero e/ou povos indígenas na Amazônia, além de questões ambientais.
- Ambos os profissionais devem ter um bom domínio de pelo menos dois dos três seguintes idiomas: Inglês, Espanhol e Português.

6. *Língua*

O estudo e os relatórios podem ser redigidos em inglês ou espanhol.

7. *Responsabilidades*

O desenvolvimento do estudo será supervisionado pelo Assessor de Gênero e pelo Assessor de Povos Indígenas do Programa SERVIR-Amazônia.

8. *Cronograma*

- 29 de abril: Anúncio da solicitação.
- 4 de maio: Prazo para envio de perguntas (a ser endereçado a a.leiva@cgiar.org)
- 7 de maio: Respostas às perguntas (a serem [publicadas neste blog](#))
- 11 de maio: Prazo final para inscrições, incluindo currículos, proposta técnica e de custos.
- 18 a 21 de maio: Entrevistas de candidatos pré-selecionados.
- 22 de maio: Anúncio dos selecionados.
- 29 de maio: Início da consultoria.
- 3 de junho: Submissão do projeto de plano de trabalho.
- 2 de julho: Submissão da primeira versão da revisão de literatura e entrevistas realizadas.
- 30 de julho: Submissão do relatório final.

Candidaturas

As inscrições devem ser enviadas para a.leiva@cgiar.org até 11 de maio e devem incluir as seguintes informações:

- Curriculum vitae atualizado de ambos os profissionais, em equipe.
- Breve proposta técnica mostrando um esboço proposto para o estudo
- Proposta de custo, incluindo o número estimado de dias úteis para cada profissional.